



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Por mais um mês, a cotação interna do algodão em pluma apresentou apenas pequenas oscilações ao longo de abril. Esse cenário se deve especialmente à disparidade entre os preços e a qualidade da pluma disponibilizada no mercado. Vale lembrar que os valores têm ficado entre R\$ 2,91/lp e R\$ 2,95/lp desde meados de janeiro.

Em abril, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu ligeiro 0,46%, fechando a R\$ 2,9480/lp na terça-feira, 30. A média do mês, de R\$ 2,9306/lp, ficou somente 0,15% superior à de março/19, mas 14,19% abaixo da de abril/18, em termos reais (valores atualizados pelo IGP-DI de março/19).

Parte das indústrias trabalhou com a matéria-prima estocada e/ou de programações realizadas anteriormente, enquanto outros demandantes adquiriram a pluma a valores inferiores aos pedidos por vendedores. Apenas compradores em busca de pluma de qualidade pagaram valores maiores.

Comerciantes procuraram lotes para cumprir com compromissos realizados anteriormente, mas o elevado volume de lotes de qualidade mista dificultou os fechamentos. Cotonicultores, por sua vez, estiveram atentos ao desenvolvimento da cultura da próxima temporada – ressalta-se que, mesmo que em pouco volume, alguns lotes de São Paulo já chegaram no spot em abril. Em abril, a comercialização para entrega futura esteve aquecida, com tradings ativas, e negócios envolvendo a pluma das safras 2018/19 e, especialmente, 2019/20, direcionados aos mercados interno e externo, a preços fixos (Real ou em dólar) e/ou a fixar (Indicador ou Bolsa de Nova York). Quanto à safra 2017/18, algumas indústrias ainda buscaram alguns lotes para entrega nos próximos meses e outros para exportação.

De acordo com o sétimo levantamento de safra da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a produção nacional de algodão na temporada 2018/19 foi projetada em 2,647 milhões de toneladas, aumento de 2,8% frente aos dados de mar/19 e elevação de significativos 32% se comparada à colheita da temporada 2017/18. Ainda que a produtividade média possa recuar 2,2%, indo para 1.670 kg/ha na safra 2018/19, a Companhia a reajustou em 1,8% frente à projeção de mar/19.

Após seis meses consecutivos com o preço interno acima da paridade de exportação, em abril, a média do Indicador esteve 0,4% inferior à da paridade. A média de abril/19 do Indicador com pagamento à vista em dólar foi de US\$ 0,7464/lp, 14,4% inferior à média do Índice Cotlook A (de US\$ 0,8719/lp) e 3,37% abaixo da média do primeiro vencimento da Bolsa de Nova York (de US\$ 0,7725).

De acordo com dados da BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) tabulados pelo Cepea, 71,4% da safra brasileira 2017/18, estimada em 2,005 milhões de toneladas, teria sido comercializada até o dia 30 de abril. Deste total, 57,7% foram direcionados ao mercado interno, 31,6%, ao externo e 10,7%, para contratos flex (exportação com opção para mercado interno). Para a próxima temporada, dados indicam que ao menos 27,8% da produção de 2018/19 (projetada em 2,647 milhões de toneladas pela Conab) foi comercializada no mesmo período, sendo 42,9% ao mercado doméstico, 35,8%, para exportação e 21,3%, para contratos flex.

Dados do Cepea captados em abril/19 indicam que as negociações para embarque ao mercado externo no segundo semestre de 2019 (do produto a ser colhido na temporada 2018/19) tiveram média de US\$ 0,7693/lp, ficando 0,49% acima do registrado em março/19 (US\$ 0,7656/lp). Para exportação envolvendo a pluma da temporada 2019/20, a média das informações captadas para o segundo semestre de 2020 foi de US\$ 0,7437/lp no mesmo período, 4,07% menor frente à do mês anterior (US\$ 0,7753/lp). Vale considerar que, para a comercialização no curto prazo, a média de US\$ 0,7779/lp está 1,21% maior que a de março/19, ainda referente à pluma da temporada 2017/18.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO – Dados da Secex indicam que, em abril/19, foram embarcadas 71,8 mil toneladas da pluma, 26,7% inferior ao volume de março/19 (de 97,9 mil toneladas), mas expressivamente acima das 28,6 mil toneladas de abril/18 (+150,7%). O faturamento foi de US\$ 122,3 milhões,

26,6% menor que o de mar/19, mas duas vezes acima do de abril/18 (US\$ 50,2 milhões). Quanto ao preço médio, de US\$ 0,7730/lp em abril, ficou apenas 0,1% maior que o do mês anterior, mas recuou 2,8% em relação ao de abril/18. A Secex aponta que as importações somaram 121,5 toneladas em abril/19, queda de 18,3% no comparativo com março e de expressivos 92,1% com abril/18 (1,5 mil toneladas). O preço médio de importação foi de US\$ 1,2263/lp em abr/19, queda de 18,1% se comparado ao do mês anterior, mas alta de 52,4% sobre o de um ano atrás.

MERCADO INTERNACIONAL – De 29 de março a 30 de abril, a paridade de exportação na condição FAS (*Free Alongside Ship*), porto de Paranaguá (PR), aumentou 2,35%, impulsionada pelas altas de 1,62% do Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) e de 0,66% do dólar frente ao Real. A média mensal da paridade foi de R\$ 2,9414/lp, aumento de 5,48% em relação à do mês anterior e 8,5% superior à de abril/18 (R\$ 2,7097/lp). No mesmo período, a média do Índice Cotlook A subiu 4,32%, com o dólar se valorizando 1,31% frente à de março/19 e 14,2% em relação a abril/18.

No mês de abril, os contratos na Bolsa de Nova York (ICE Futures) foram influenciados, especialmente, pela variação do preço do petróleo e do dólar no mercado internacional. Entre 29 de março e 30 de abril, o vencimento Maio/19 se desvalorizou 2,1%, fechando a US\$ 0,7598/lp; o contrato Jul/19, 1,95% (a US\$ 0,7678/lp) e Out/19, recuo de 0,41% (US\$ 0,7567/lp). Apenas o vencimento Dez/19 teve leve alta, de 0,33% e fechando o mês a US\$ 0,7569/lp. Segundo informações do USDA divulgadas no dia 9 de abril, a produção global da safra 2018/19 é estimada em 25,9 milhões de toneladas, 3,9% menor que na 2017/18 (26,9 milhões de toneladas), mesmo com a China elevando em 0,9% o volume produzido e o Brasil, em expressivos 28%, podendo chegar a uma produção de 2,57 milhões de toneladas. Já o consumo está previsto em 26,8 milhões de toneladas, somente 0,3% acima do da safra 2017/18 – vale considerar que o Brasil está em sétimo colocado, com consumo esperado de 762 mil toneladas.

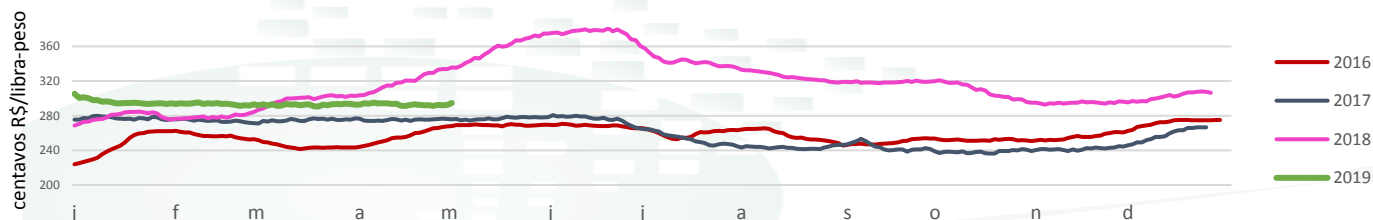
CAROÇO DE ALGODÃO – Com a baixa disponibilidade do produto da safra 2017/18 no mercado, os preços do caroço de algodão permaneceram em alta em abril, devido à posição firme dos vendedores. Nesse cenário, poucos lotes foram efetuados para entrega rápida, geralmente para atender à demanda de pequenos volumes. Compradores alegaram trabalhar com o produto já contrato, finalizando o embarque da matéria-prima e cumprindo com as entregas dos derivados, como torta, farelo e óleo. Quanto à safra 2018/19, as negociações apresentaram bom ritmo ao longo de abril.

Segundo informações captadas pelo Cepea, o preço médio do caroço no mercado spot em abril/19 foi de R\$ 510,39/t em Primavera do Leste (MT), 12,9% superior ao de março/19. Em Rondonópolis (MT), o aumento no mesmo período foi de 17,7%. Em Campo Novo do Parecis (MT), houve alta de 6,7% e em Lucas do Rio Verde (MT), de 9,7%.

Em relação ao biodiesel no Brasil, a produção em março/19 utilizou 0,62% do óleo de caroço de algodão como matéria-prima, segundo dados mais atuais da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustível). Na região Centro-Oeste do País, 0,95% do produto foi utilizado e, no Sudeste, 1,15%. Já no Sul, o óleo de algodão representou apenas 0,33%. No mercado nacional, o óleo de soja permanece como a principal fonte do biocombustível, representando 68,3% da produção em março, seguido pela gordura bovina (12,99%).

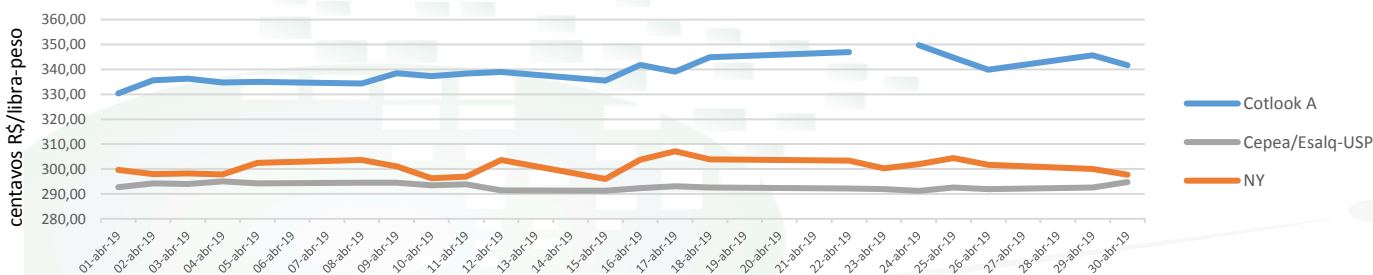
GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP.

Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,8719	1,04	3,8950	0,10	2,9336	1,18
Paranaguá (FOB)					2,9424	1,17

Fonte: Cepea-Esalq/USP *Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo ** Índice Cotlook A.

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma

Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Barreiras	Paraíba	0,1547	1547
Barreiras	São Paulo	0,1377	1377
Campo Novo do Parecís	Santa Catarina	0,1644	1644
Campo Novo do Parecís	São Paulo	0,1703	1703
Chapadão do Sul	Santa Catarina	0,1144	1144
Chapadão do Sul	São Paulo	0,0985	985
Lucas do Rio Verde	Santa Catarina	0,1876	1876
Primavera do Leste	Belo Horizonte	0,1291	1291
Primavera do Leste	Noroeste PR	0,1237	1237
Primavera do Leste	Santa Catarina	0,1487	1487
Primavera do Leste	São Paulo	0,1397	1397
Rondonópolis	São Paulo	0,1242	1242
São Paulo	Belo Horizonte	0,0679	679

Fonte: Cepea-Esalq/SP. *Cada 100 pontos = R\$ 0,01/libra-peso.

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7783
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,7464

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Algodão em Pluma - Preços a retirar

Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Chapadão do Sul	MS	280,27	1,14%	282,56	1,13%
Campo Novo do Parecís	MT	271,78	0,06%	274,01	0,06%
Lucas do Rio Verde	MT	272,03	-0,06%	274,26	-0,06%
Primavera do Leste	MT	277,11	0,21%	279,38	0,21%
Rondonópolis	MT	278,89	0,25%	281,17	0,25%
São Paulo	SP	287,11	0,37%	289,46	0,37%
Barreiras	BA	276,79	-0,55%	279,07	-0,55%

Fonte: Cepea - Esalq/USP.

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP.